

Nos EUA, assinado empréstimo do Bird

Ministro do Planejamento espera US\$ 2 bilhões do banco este ano

MOISÉS RABINOVICI
Correspondente

WASHINGTON — O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, participou de um acontecimento muito raro, ontem: assinou um empréstimo que havia sido aprovado uma hora antes pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O empréstimo, no valor de US\$ 120 milhões, é destinado à melhoria de 2.675 quilômetros de estradas em Minas Gerais. Pouco antes, no Banco Mundial (Bird), o ministro tinha participado de uma solenidade mais comum: assinou a liberação de empréstimos aprovados em junho e dezembro de 1986.

“É a primeira vez que assino um empréstimo que acabo de aprovar”, surpreendeu-se o presidente do BID, Enrique Iglesias. “Esta é a ocasião que mais gosto aqui no banco: o momento dos empréstimos”, acrescentou.

O ministro João Batista de Abreu veio a Washington para “desobstruir” projetos pendentes no Banco Mundial e no BID. Ele volta ao Brasil com a esperança de que pode ter conseguido pôr em andamento um total de 15 a 20 projetos, num valor de US\$ 2,2 a US\$ 3 bilhões.

Só do Banco Mundial podem sair US\$ 2 bilhões até final do ano, segundo a estimativa de Abreu. Entre os projetos estão o

de combate de incêndios na Amazônia, o de reassentamento populacional na área de influência do reservatório de Itaparica, o de rodovias federais, o do setor urbano e o de transmissão e distribuição de energia elétrica, no valor de US\$ 700 milhões.

O ministro João Batista de Abreu não pôde “desobstruir” o empréstimo do setor elétrico, havia mais de dois anos encalhado, porque ele depende de “condicionalidades macroeconômicas”, como explicou durante uma entrevista na embaixada brasileira em Washington.

OS EMPRÉSTIMOS

Os três empréstimos que o ministro assinou no Banco Mundial, na manhã de ontem, acompanhado do ministro da Agricultura, Íris Rezende, dão um total de US\$ 671 milhões. Um deles, aprovado em 17 de junho de 1988, de US\$ 300 milhões, é para o setor agro industrial. Outro, também de US\$ 300 milhões, aprovado em 27 de junho, foi destinado ao financiamento agrícola. E o terceiro, de US\$ 71 milhões, datado de 27 de dezembro, é para irrigação.

O empréstimo assinado no BID, de US\$ 120 milhões, e aprovado ontem mesmo, vai contribuir para um projeto de US\$ 300 milhões de melhoria de 2.675 quilômetros de estradas de Minas Gerais. O BID concedeu US\$ 90 milhões por um prazo de 20 anos, taxa de juros variável, e mais US\$ 30 milhões, por 25 anos, a taxas de juros de 4%.



Abreu, com Sahid Hussain, do Bird, e Íris: US\$ 671 milhões